

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
INSTITUTO DE ESTUDOS HISTÓRICOS DR. ANTÓNIO DE VASCONCELOS

---

# Revista Portuguesa de História

TOMO VIII



COIMBRA / 1959

buição comemorativa para o quarto centenário da morte do humanista (1906), e o *Diálogo sobre a temática do Romantismo* (1929), sugerido pela leitura de *Gaspard de la Nuit*, de A. Bertrand.

Os estudos do terceiro grupo incidem sobre as relações europeias dos Países-Baixos: — sua situação em 1500 e 1598, datas do nascimento e da morte de Guilherme da Orânia (1900), a importância da libertação do jugo napoleónico, em 1810, para a cultura neerlandesa (1913), e a sua função de medianeira entre a Europa ocidental e central (1903).

O volume termina pela reimpressão da carta dirigida a Julien Benda, em 1938, réplica ao seu *Discours à la nation européenne*, na qual Huizinga defende a função das nações e o valor ético e produtivo das consciências nacionais equilibradas na Europa futura.

Na Introdução à presente colectânea, o seu organizador esboça o perfil e a evolução de Huizinga historiador.

Cada um dos trabalhos no volume insertos aparece acompanhado por notas bibliográficas e explicativas, e o livro é ilustrado por seis desenhos da autoria do próprio Huizinga, exemplos tanto do seu espírito observador como do seu humorismo crítico.

Prepara-se ainda outra colectânea dos seus estudos.

ALBIN EDUARD BEAU

MAX WEBER — *Soziologie, Weltgeschichtliche Analysen, Politik*. Mit einer Einleitung von Eduard Baumgarten herausgegeben und erläutert von J. Winckelmann. Alfred Kröner Verlag, Stuttgart, 1956. xxxv + 576 pp..

A presente colectânea de estudos selectos do sociólogo alemão Max Weber (1864-1920), subordinada aos temas principais por ele abordados, da sociologia, da história universal e da teoria política, propõe-se por um lado traduzir, numa correlação característica, os aspectos fundamentais e gerais e a orientação universal da sua investigação, e por outro, fazer ressaltar, através dos trabalhos reproduzidos, o perfil intelectual do próprio autor e o seu pensamento nomeadamente determinado pela sua antropologia filosófica.

Reimprimem-se neste volume o estudo sobre *As causas sociais do declínio da cultura da Antiguidade* (1896), salientando particularmente o significado da existência e da redução do comércio de escravos, e a constituição de importantes formas medievais de organização social na própria época da decadência da cultura antiga, e, da 3.<sup>a</sup> parte do *Grundriss der Sozialökonomie*—«Wirtschaft und Gesellschaft» —, os caps. *Economia e Sociedade na Roma Imperial* (1909), que incidindo sobretudo sobre as características da cidade antiga, e comparando a sua constituição e organização económica e social com as da cidade medieval, acentua a continuidade da evolução histórico-cultural desde a época de Odoacro (476) até à de Carlos Magno (768), e termina pelo prognóstico das tendências objectivamente susceptíveis de levar à reforma interna da ordem económica e social do capitalismo moderno, sem se recorrer à revolução e à violência, *Economia e Sociedade em geral*, examinando as formas mais gerais dos aspectos económicos da sociedade e sublinhando os limites da interpretação económica da história e da organização social, e do monocausalismo do materialismo histórico, *Liberdade e Autoridade na colectividade jurídica*, da sua sociologia do direito, e *As colectividades políticas e a Economia*.

O artigo *Sobre algumas categorias da Sociologia* (1913), análise da estrutura lógica, contribuição metodológica para a ciência sociológica e seus conceitos, é particularmente característico do pensamento de Max Weber. Em *Os três tipos de governo legítimo* (1922) trata da autoridade baseada na legalidade, na tradição, ou no carisma. A conferência sobre *A vocação para a política* (1919) acentua os conflitos intelectuais e morais que os políticos não podem deixar de viver, rasgando o antagonismo entre a política e a ética através da história universal, para, sob o seu aspecto, focar a situação específica dos estadistas nas condições do século xx. Os estudos sobre a «*Objectividade*» epistemológica e valorativa das ciências sociais discutem o significado e os limites da intuição racional. O tratado sobre *Vocação para a Ciência* (1919) analisa a situação problemática da investigação e do ensino científicos e da existência dos seus profissionais na época actual.

Referem-se à sociologia das religiões por Max Weber fundamentada, as *Observações preliminares* para a colectânea dos seus estudos sobre este ramo da ciência sociológica; *Protestantismo a sé-*

*tico*, o final do seu tratado sobre a ética protestante e o espírito do capitalismo; *Igrejas e Seitas na América do Norte* (1906), caracterizando a função das comunidades religiosas nos Estados Unidos e os tipos sociológicos das seitas comparados com os das Igrejas; a *Introdução à influência das religiões universais sobre os conceitos éticos na Economia*, e o estudo *Tendências e graus do ascetismo religioso* relacionam-se com a análise sociológica, histórico-universal e comparativa dos sistemas culturais e sociais no propósito de penetrar empiricamente no problema central das relações entre os factores espirituais e materiais do processo histórico.

A tábua cronológica das datas biográficas de Max Weber, a bibliografia das suas publicações, numerosas notas explicativas e extensos comentários, além dum índice onomástico e outro ideográfico, completam o volume.

A Introdução, da autoria de Eduard Baumgarten, esboça os traços mais característicos da -personalidade e da obra de Max Weber.

ALBIN EDUARD BEAU

D. João V. *Conferências e estudos comemorativos do segundo centenário da sua morte (1750-1950)*. Publicações Culturais da Câmara Municipal de Lisboa. Lisboa, 1952. 166 pp., c. ilustr..

Prosseguindo na sua louvável acção cultural, a Câmara Municipal de Lisboa reuniu em volume as conferências pronunciadas durante a exposição *Lisboa Joanina* C<sup>1</sup>), que esteve aberta no palácio Galveias, de 7 a 24 de Dezembro de 1950, e que (fez parte das comemorações centenárias «do falecimento do Monarca que tão grandes serviços prestou à cidade». A estes trabalhos juntou ainda alguns estudos sobre a figura e a obra do *Magnânimo*.

O livro abre com um ensaio de carácter geral, da autoria de João Ameal, sobre *D. João Vea sua época* (pp. 7-2<sup>2</sup>). O A. começa por considerar o monarca *na* sua época, dentro do ambiente que encontrou «quando subiu ao trono e enquanto exerceu o

0) iFoi publicado catálogo: *Exposição Lisboa Joanina*, Ed. da Câmara Municipal de Lisboa. Lisboa, 1950.